



Ciências Biológicas

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM QUATRO LAGOAS COSTEIRAS DO NORTE FLUMINENSE

Bruna Siqueira Corrêa, Tâmmela Cristina Gomes Nunes, Tayná de Souza Gomes Simões, Ivanilton Ribeiro da Silva, Vicente de Paulo Santos de Oliveira

As lagoas costeiras são importantes componentes da paisagem na região Norte Fluminense. Atualmente o monitoramento da qualidade da água é estabelecido pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA através da Resolução n. 357 de 17 de março de 2005, regulamentando uma série de padrões classificando os corpos de água. (BRASIL, 2005). O monitoramento da qualidade de água das Lagoas do Açú, Salgado, Grussaí e Iquipará, é importante para detectar futuras mudanças no ambiente que possam ocorrer com a implantação do Complexo Logístico e Industrial do Porto do Açú – CLIPA, no município de São João da Barra. O objetivo deste trabalho é caracterizar a qualidade de água dessas lagoas, segundo parâmetros físico-químicos (pH, salinidade, C.E., K⁺, Na⁺, Ca²⁺, Mg²⁺, CO₃²⁻, HCO₃⁻, Cl⁻, Fe, Cu, Zn, Mn) e microbiológicos (coliformes totais e coliformes termotolerantes), de forma a obter informações importantes a respeito desses ecossistemas antes da implantação do CLIPA. Foram realizadas saídas de campo para coletas de amostras em três pontos de cada lagoa e posterior análise dos parâmetros. Dentre os Parâmetros físico-químicos o pH se manteve dentro da faixa prevista para águas doces nas lagoas de Grussaí e Iquipará. O mesmo ocorreu para as lagoas Açú e Salgado considerando os parâmetros para águas salobras (CONAMA 357). A salinidade e cloreto estavam bastante elevados em todas as lagoas. A condutividade elétrica se reduziu em todas as lagoas a partir da foz (barra) com afastamento do mar, com exceção da lagoa do Salgado. As concentrações dos cátions K⁺, Na⁺, Ca²⁺ e Mg²⁺ apresentaram maiores valores nas lagoas Açú, Salgado. Porém os valores ainda são menores do que foi observado por ESTEVES (1998) na lagoa de Imboacica em Macaé-RJ. No que diz respeito aos parâmetros microbiológicos, os valores obtidos para coliformes termotolerantes ultrapassaram os valores estabelecidos pela resolução CONAMA 357, para lagoa do Salgado e para um ponto de amostragem na lagoa do Açú, classificadas como de classe I de águas salobras. Para as lagoas de Iquipará e Grussaí, classificadas como de classe I de água doce, os resultados foram satisfatórios apenas para os pontos amostrados na lagoa de Iquipará. A avaliação da qualidade da água dessas quatro lagoas é de grande importância para caracterizar a atual situação desses ecossistemas. Os dados coletados nessa pesquisa poderão ser utilizados futuramente para comparar e verificar que mudanças ocorreram após a implantação do CLIPA.

Palavras-chave: Água, Lagoas, Porto do Açú

Instituição de fomento: CNPq, IFF